

SAEB Educação Infantil 2021: Uma análise do fator “Atividades Fora de Sala”

Adna Oliveira da Silva
Secretaria de Estado de Educação
do Distrito Federal – SEEDF
adnaosilva@gmail.com

Gizelle Alves Xavier dos Santos
Secretaria de Estado de Educação
do Distrito Federal – SEEDF
gizelle.xavier@edu.se.df.gov.br

Ana Maria de Albuquerque
Moreira
Universidade de Brasília
anaalbuquerque@unb.br

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo analisar o questionário contextual do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), aplicado em 2021, nos itens referentes ao fator “Atividades fora de Sala”. Os respondentes foram professores atuantes em turmas de educação infantil. Com isso, busca-se identificar a frequência com que os docentes acessam os meios de comunicação e a cultura o que pode gerar impactos indiretos na qualidade da educação e na formação dos estudantes. O estudo foi realizado seguindo abordagem quantitativa, com a utilização de análises estatísticas descritivas de dados oficiais disponibilizados nos micros dados do Saeb pelo Inep. Complementarmente, foram realizadas comparações por regiões brasileiras. Os resultados evidenciaram que os docentes buscam se informar, em frequência mais elevada, pela leitura de jornais, revistas e internet, e pelo acesso a blogs e redes sociais. Há baixa visita a exposições e museus. No Sul e Sudeste, os docentes buscam por atividades culturais com maior frequência. A análise comprova a importância do questionário para compreensão de diferentes aspectos que compõem a docência na educação infantil.

Palavras-Chave: SAEB; Educação Infantil; Atividades Fora de Sala; Qualidade da Educação.

Introdução

Os dados levantados pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) oferecem subsídios para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas educacionais com base em evidências. Na Educação Infantil, o Saeb é assegurado através da aplicação dos questionários de contexto para os professores de forma amostral. Entre os fatores investigados nesse instrumento, as informações atinentes às atividades externas ao ambiente escolar contribuem para o entendimento de s fatores que influenciam direta e indiretamente na formação integral dos docentes.

Os itens que compõem o fator “**Atividade Fora de Sala**” são apresentados em uma escala de respostas de A à D, em que A equivale a “nunca” e D “sempre”. A ponderação indica a realização de atividades de comunicação, cultura e entretenimento pelos docentes

e permite identificar a frequência com que são realizadas e comparações entre as regiões brasileiras.

A relação educação-diversidade cultural vem sendo preconizada e estudada sob diferentes enfoques, não raro conflitantes e contraditórios entre si. Canen (1997a) identifica quatro perspectivas básicas: assimilação, reprodução, aceitação e conscientização cultural. A perspectiva de assimilação baseia-se em paradigma estrutural-funcionalista, em que a função do professor será a de proceder de forma acrítica à transmissão de conteúdos marcados por visões de mundo e valores culturais dominantes, sem que se questionem a representatividade de grupos étnico-culturais diversos em práticas curriculares.

Objetivos

Este estudo analisa o fator Atividade fora de Sala no questionário do SAEB Educação Infantil 2021 com os seguintes objetivos: a) identificar os meios de comunicação utilizados pelos docentes para ter acesso a informações com maior frequência; b) identificar que tipo e com que frequência os docentes realizam atividades culturais, e c) compreender diferenças e semelhanças nas respostas entre as regiões brasileiras.

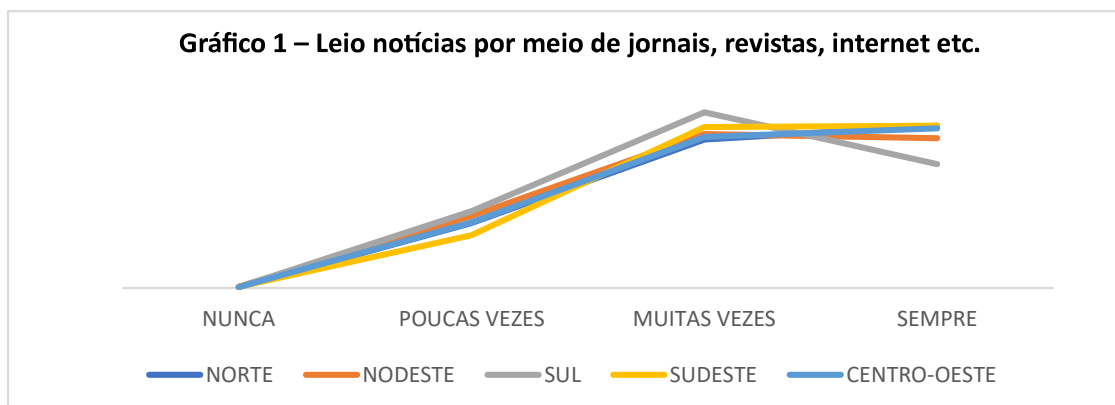
Metodologia

Para atingir esses objetivos, foram utilizadas estatísticas descritivas e análises comparativas das respostas às questões QO08 à QO015 do Questionário Eletrônico do(a) professor(a) da Educação Infantil de 2021. Para efetuar as análises foram utilizadas as bases de dados disponibilizadas nos microdados do Saeb, publicados no sítio do Inep. Verificamos que, a base possui 23.953 casos válidos, destes, 23 não possuem peso amostral. Dessa forma, a base de dados final ficou composta por 23.930 casos.

Resultado e Discursão

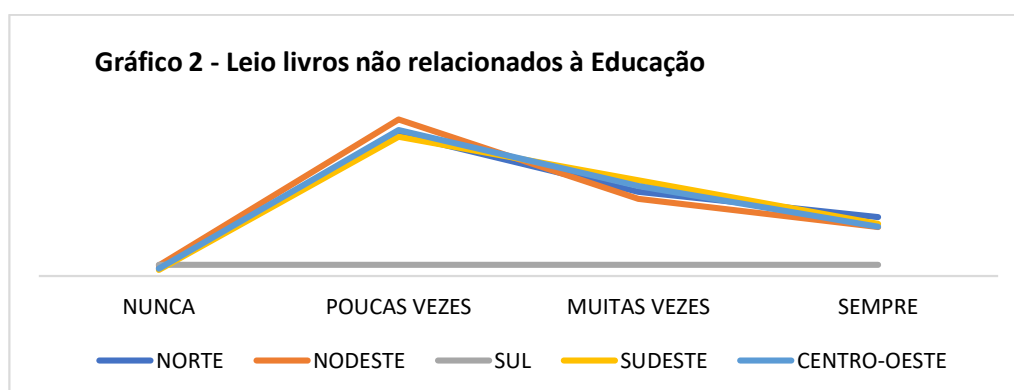
Primeiramente, é importante observar que as alternativas tratam de atividades que podem ampliar o arcabouço cultural e a percepção da realidade pelos docentes, impactando, a qualidade de seu trabalho em sala de aula. Para Sousa (2018) a avaliação de contexto na educação infantil pode ser considerada recente e ainda expressa visões divergentes no meio acadêmico. Nesse sentido, buscamos, com este estudo, contribuir para análises sobre questões presentes no contexto da educação infantil.

O Gráfico 1 mostra a referência dos docentes por ler notícias em jornais, revistas e internet. As respostas são semelhantes entre as regiões brasileiras até ‘muitas vezes’, em seguida, para o item ‘sempre’, a frequência decai no Sul. O percentual de profissionais que responderam que nunca leem notícias pode ser considerado baixo. Realizando um somatório de todos os percentuais nessa categoria foi obtido um total de 1,33% dos respondentes.



Fonte: INEP – Questionário do SAEB 2021 Educação Infantil

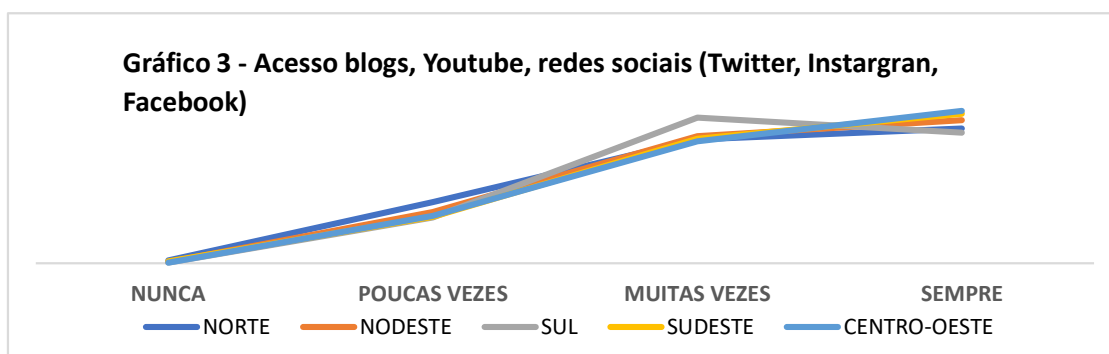
Quanto ao hábito de leitura de livros não relacionados à educação (Gráfico 2), as respostas indicam uma baixa frequência: em todas as regiões, a maior parte dos docentes (acima de 50%) respondeu que ‘poucas vezes’ leem livros não relacionados à educação. Somente no Sudeste foi possível verificar uma frequência mais alta de leitura.



Fonte: INEP – Questionário do SAEB 2021 Educação Infantil

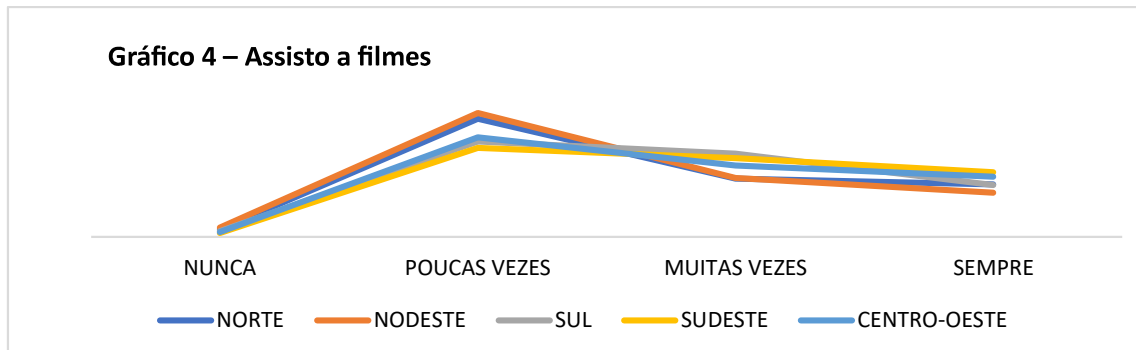
Entre todas as atividades, identificamos que o acesso a blogs, Youtube e redes sociais é a de maior utilização pelos docentes (Gráfico 3). Há um padrão de respostas entre as regiões, com destaque para o Centro-Oeste, onde 46,2% dos docentes afirma sempre buscar tais recursos. De outra parte, observa-se que percentuais de respondentes de pessoas que afirmam nunca acessam os referidos canais foi muito baixo. Vale destacar que uma

pesquisa realizada pela CGI.BR (2023), que indicada que 142 milhões de usuários brasileiros acessam a internet diariamente no ano de 2022.

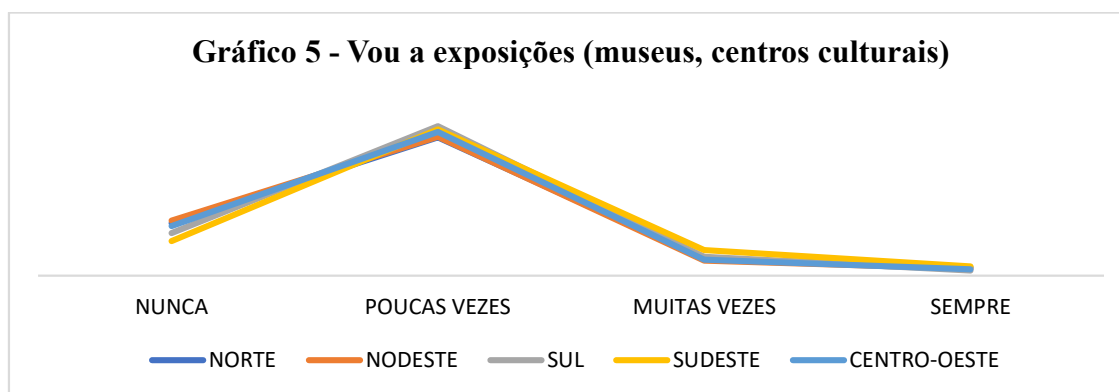


Fonte: INEP – Questionário do SAEB 2021 Educação Infantil

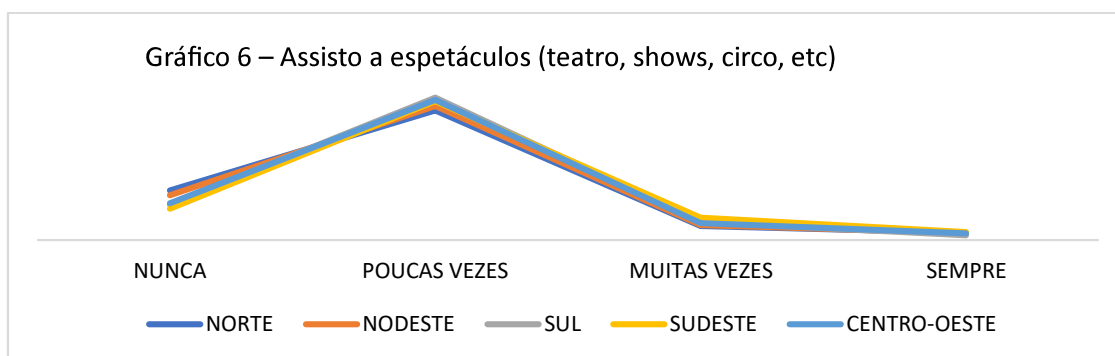
Já assistir a filmes não se mostrou uma atividade realizada com alta frequência (Gráfico 4). Os respondentes indicaram que essa ação acontece poucas vezes. O mesmo ocorre com visitar exposições em museus ou centros culturais (Gráfico 5) e assistir espetáculos (Gráfico 6), atividades com respostas concentradas em ‘nunca’ e poucas vezes’.



Fonte: INEP – Questionário do SAEB 2021 Educação Infantil



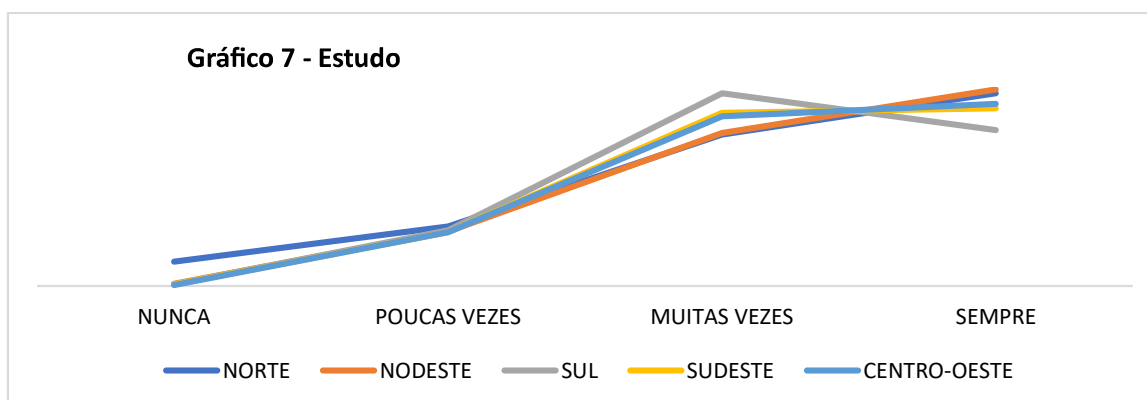
Fonte: INEP – Questionário do SAEB 2021 Educação Infantil



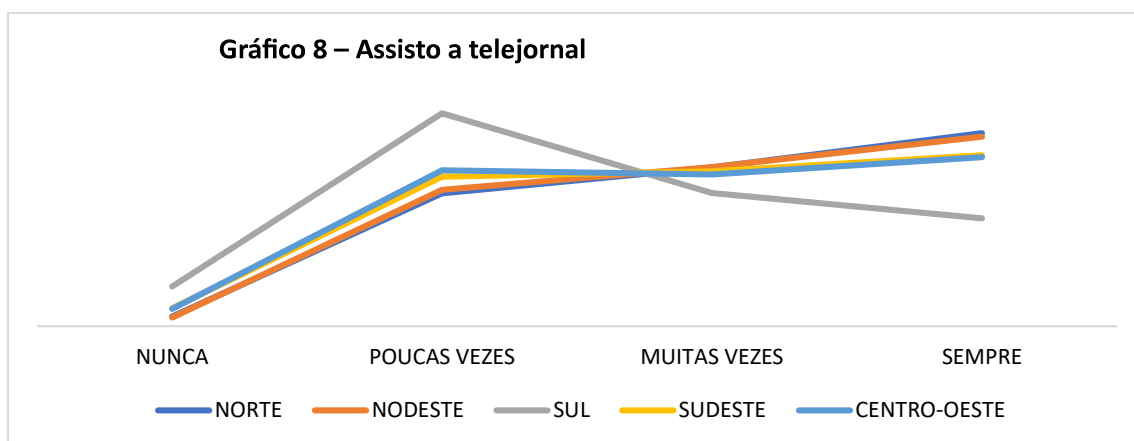
Fonte: INEP – Questionário do SAEB 2021 Educação Infantil

Observa-se que o público pesquisado poucas vezes destina tempo livre para práticas culturais, o que permite levantar algumas hipóteses: baixa oferta compatível com a renda dos docentes, problemas no acesso, dificuldades em conciliar tempo para atividades culturais e trabalho, além de responsabilidades familiares e domésticas, ou mesmo, falta de políticas de estímulo às atividades culturais que poderiam impactar na formação docente e, conseqüentemente, na qualidade atuação em sala de aula.

Vale observar que a tarefa de estudo é muito frequente, sendo sempre praticada pelos docentes (Gráfico7), com destaque para os docentes no Nordeste e no Norte do país. Por fim, o acompanhamento de notícias através do telejornal, não tão frequente quanto a internet, mas que atrai atenção dos docentes pelas distintas regiões, à exceção do Sul, onde mostram pouco interesse. Destacam-se o Nordeste e o Norte.



Fonte: INEP – Questionário do SAEB 2021 Educação Infantil



Fonte: INEP – Questionário do SAEB 2021 Educação Infantil

Considerações Finais

A partir da análise do fator “Atividades Fora da Sala de Aula” no questionário contextual do Saeb Educação Infantil foi possível identificar alguns padrões em meios utilizados pelos docentes para acesso à informação e realização de atividades culturais. Destacam-se a alta frequência de acesso à internet em contraposição à baixa leitura de livros, assim como outras atividades culturais, tais como exposições, centros culturais, museus, teatro. Há pouca disparidade entre as regiões brasileiras nesses aspectos indicando um possível padrão na constituição do hábito cultural dos docentes, merecedor de estudos mais aprofundados.

Referências bibliográficas

Canen, A. Universos Culturais e representações docentes: subsídios para a formação de professores para a diversidade cultural. *Formação de Profissionais da Educação • Educ. Soc.* 22 (77) • Dezembro 2001.

Sousa, S. Z. (2018). Avaliação da Educação Infantil: questões controversas e suas implicações educacionais e sociais. *Revista de Educação PUC – Campinas*, 23(1), 65-78. <https://doi.org/10.24220/2318-0870v23n1a3958> [Links]

TIC Domicílios 2022, Disponível em: <https://static.poder360.com.br/2023/05/tic-domicilios-2022.pdf> . Acesso em 12/06/2023

INEP, Resultado SAEB Educação Infantil 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb/resultados>. Acesso em 20/09/2022).